

HOMENAGEM AO BRIGADEIRO NIVALDO ROSSATO

Brasília, 04 de janeiro de 2019.

No momento em que encerra sua missão como Comandante da Força Aérea Brasileira, é dever de justiça louvar o trabalho realizado pelo Tenente-Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato.

Nascido em São Gabriel, Rio Grande do Sul, em 26 de agosto de 1951, foi declarado Aspirante a Oficial Aviador na Academia da Força Aérea, em 10 de dezembro de 1975.

Realizou com brilhantismo todos os cursos da carreira militar e exerceu diversas funções de destaque.

Como Oficial General, foi Chefe do Estado-Maior do Comando Geral de Apoio; Comandante da Terceira Força Aérea; Chefe do Estado-Maior do Comando Geral de Operações Aéreas; Comandante do Quinto Comando Aéreo Regional; Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica; Comandante Geral de Operações Aéreas e Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Possui mais de 3.500 horas de voo e, ao longo de sua vida militar, foi agraciado com 33 condecorações nacionais e 11 estrangeiras, dentre as quais se destacam: a Ordem do Mérito Aeronáutico, a Ordem do Mérito Naval, a Ordem do Mérito Militar e a Medalha Militar de Ouro com passador de Platina.

Feita essa introdução, quero agora discorrer sobre seu Comando. Ao longo desse período, o Brigadeiro Rossato manteve a instituição totalmente alinhada com os pressupostos do Ministério da Defesa. À frente da Força responsável pela área espacial no Brasil, de acordo com a Estratégia Nacional de Defesa, garantiu a integração das atividades do setor, indispensáveis para o cumprimento das missões da Marinha, do Exército e da própria Força Aérea. As possibilidades operacionais proporcionadas pelo uso de satélites óticos, de comunicação, radar e geoposicionamento agregaram significativa melhoria na consciência situacional do território brasileiro, algo indispensável para a manutenção da soberania nacional.

Soberania essa que se manteve segura por meio das ações de defesa aérea desempenhadas pela FAB, em um período em que ficou cada vez mais comum vermos as notícias de aeronaves de caça realizando interceptações de aviões enquadrados como tráfego irregular. Os brasileiros puderam observar na prática que estão mais protegidos contra ações de tráfico de drogas e de contrabando.

Também no que se refere às nossas extensas fronteiras, o Brigadeiro Rossato envidou esforços para a na região amazônica. Além da garantia da integração nacional, por meio do transporte de agentes públicos que prestam serviços de saúde e cidadania, o Comandante da Aeronáutica deu atenção especial à infraestrutura aeroportuária daquela região. Como bem sabemos, construir pistas não é uma tarefa fácil em localidades de difícil acesso e com um clima que não favorece o andamento de obras. Essas dificuldades foram vencidas.

O grande marco de seu Comando, a reestruturação da Força Aérea Brasileira, trouxe resultados importantes à instituição, otimizando recursos humanos e financeiros, além de trazer mais eficiência à administração. Outro aspecto relacionado à reestruturação foi a adequação doutrinária. Mais uma vez alinhada com o Ministério da Defesa, a FAB passou a planejar exercícios operacionais que atendessem mais plenamente ao critério da integração. O maior e mais recente exemplo, foi o exercício Cruzeiro do Sul, conhecido como CRUZEX, que chegou à sua oitava edição reunindo não apenas os meios aéreos de diversos países, mas também contando com a participação da nossa Marinha e do nosso Exército.

No período de seu Comando também presenciamos importantes avanços na aquisição de novos vetores para nossa Força Aérea. Em breve passaremos a contar com o cargueiro multimissão KC-390, que certamente vai atender às necessidades das três Forças, e também receberemos os caças inteligentes Gripen NG. Ambos os projetos representam grande ganho operacional na área da Defesa brasileira.

O seu Comando também ficou marcado pela consolidação do conceito da Dimensão 22. A sociedade brasileira agora pode compreender melhor a responsabilidade da FAB sobre 22 milhões de quilômetros quadrados, controlando, defendendo e integrando nosso país de dimensões continentais.

Tenente-Brigadeiro Rossato, ao despedir-se da Força Aérea Brasileira, o faça com a certeza de que sua tarefa foi integralmente executada e de que suas realizações serão recordadas, bem como deverão ser seguidas como exemplo de eficiência e capacidade de reinventar a instituição sempre que necessário para sua perenidade e melhoria contínua.

Desejo que, nessa nova fase da vida, possa desfrutar mais da companhia de sua esposa Rosa, de seus filhos Marcelo e Maurício e de seus netos Gustavo e Rodrigo. Parabéns Brigadeiro Rossato! Missão cumprida!

Ao Brigadeiro Bermudez, que assume a cabine de comando da Força Aérea, a nossa confiança.

Desejo a você e a sua esposa Eliana um bom voo à frente da nossa Força Aérea Brasileira!

Brasil acima de tudo!

Fernando Azevedo

Ministro da Defesa